

Aula 5

Comunicação por canais

- Um canal pode ser um buffer FIFO
- são usados em protocolos de comunicação
- um *sistema de canais*
- tem n processos P_1, \dots, P_n , onde cada um tem um grafo PG_i com
- transições condicionais $g : \alpha$ ou *ações de comunicação*:
- $g : c!v$ transmitir a mensagem v pelo canal c
- $g : c?x$ receber uma mensagem pelo canal c e guardar na variável x .
- $\ell \xrightarrow{g:\alpha} \ell'$, $\ell \xrightarrow{g:c!v} \ell'$, ou $\ell \xrightarrow{g:c?x} \ell'$.
- podem ser síncronos ou assíncronos

Canais

- Seja c um buffer.
- $c!v$ coloca v no fim do buffer c
- $c?x$ vai buscar o elemento no topo do buffer c e guarda-o em x
- *capacidade do canal*,
$$cap(c) \in \mathbb{N} \cup \{\infty\},$$
indica o número máximo de mensagens que c pode conter (pode ser finito ou infinito)
- *tipo do canal*, indica o tipo das mensagens que se pode transmitir sobre c , $dom(c)$.
- Seja $Chan$ um conjunto de canais, o conjunto das *ações de comunicação* é

$$comm = \{c!v, c?x \mid c \in Chan \wedge v \in dom(c) \wedge x \in Var \wedge dom(x) \subseteq dom(c)\}$$

Síncronos e Assíncronos

- Ex: um canal c que transmite bits tem $dom(c) = \{0, 1\}$
- Se $cap(c) = 0$ o sistema corresponde a comunicação por *Handshaking*: transmissão e recepção simultânea, *síncrona*
- Se $cap(0) > 0$ há um atraso na transmissão e na recepção da mensagem: *passagem de mensagens assíncrona*

Sistema de canais (CS)

$CS = [PG_1 | PG_2 | \dots | PG_n]$ sobre $(Var, Chan)$ onde PG_i são grafos de programa sobre $(Var_i, Chan)$

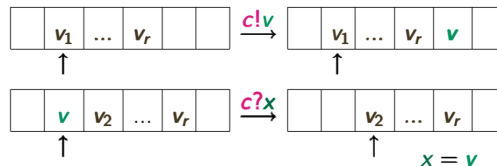
- $Var = \bigcup_{1 \leq i \leq n} Var_i$ conjunto de variáveis tipificadas
- $Chan$ conjunto de canais tipificados com capacidades $cap(\cdot)$ e domínios $dom(\cdot)$
- $PG_i = (Loc_i, Act_i, Effect_i, \hookrightarrow_i, Loc_{0,i}, g_{0,i})$

$$\hookrightarrow_i \subseteq Loc_i \times (Cond(Var_i) \times (Act_i \cup Comm_i)) \times Loc_i$$

- $\ell \xrightarrow{g:\alpha}_i \ell'$, g guarda
- $\ell \xrightarrow{g:c!v}_i \ell'$, envia o valor v via o canal c
- $\ell \xrightarrow{g:c?x}_i \ell'$, recebe um valor que guarda na variável x v via o canal c
- Em geral, se $g = True$ omitimos g : nas ações de comunicação.

Comunicação se $cap(c) > 0$

- P_i pode executar a transição $\ell_i \xrightarrow{c!v}_i \ell'_i$ se e só se o canal não está cheio e v é guardado no fim de v ($add(c, v)$)
- P_j pode executar $\ell_j \xrightarrow{c?x}_j \ell'_j$ se o canal c não está vazio ($x := v; remove(c)$)



Comunicação se $cap(c) = 0$ (*rendezvous*)

- o processo P_i pode executar

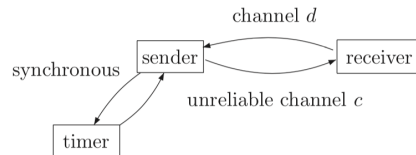
$$\ell_i \xrightarrow{c!v}_i \ell'_i$$

se simultaneamente existe um processo P_j que oferece a ação complementar

$$\ell_j \xrightarrow{c?x}_j \ell'_j$$

- sendo o resultado equivalente a $x := v$ (sincronia).

Alternating bit Protocol (ABP)



- o canal c não é perfeito e pode perder mensagens enviadas
- o canal d é perfeito e envia "acknowledgment"
- Pretende-se protocolo de comunicação que
- assegure que dados distintos de S são entregues a R .
- Para tal S tem de retransmitir mensagens
- e uma nova mensagem só é enviada quando houver garantia que a anterior foi recebida (*send and wait*)

Alternating bit Protocol

- S envia a mensagem e um bit y extra e ativa o *timer*
- se houver *timeout* volta a enviar
- se R enviou y então inicia o timer e faz $y = \neg y$.

Alternating bit Protocol

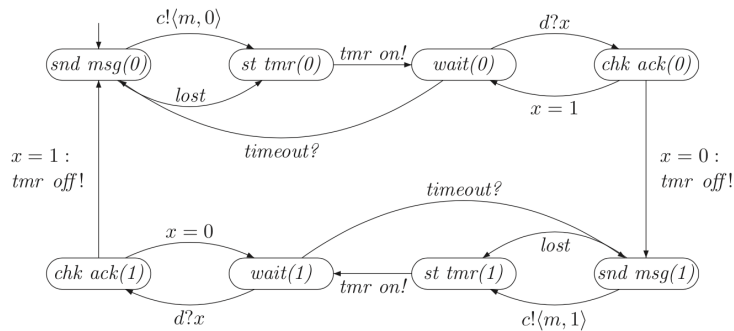
- S envia mensagens sobre c

$$\langle m_0, b_0 \rangle, \langle m_1, b_1 \rangle, \dots$$

e $b_0 = 0, b_1 = 1, b_2 = 0, \dots$

- Quando R recebe $\langle m, b \rangle$ envia o bit de controlo b que recebeu pelo canal d
- Quando S recebe b , S transmite uma nova mensagem m' com o bit $\neg b$.
- Mas se S tiver de demorar muito a receber a mensagem de R , S retransmite $\langle m, b \rangle$.

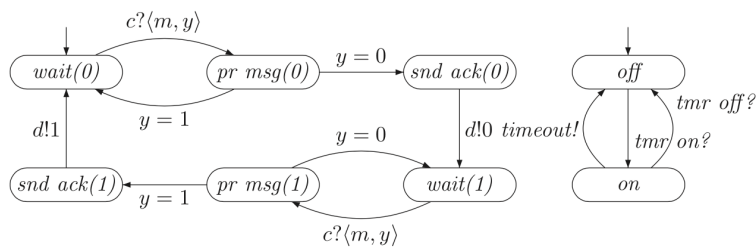
PG para o Sender



$$Chan = \{c, d, tmr_on, tmr_off, timeout\}$$

$$Var = \{x, y, m_i\}$$

PG para Receiver and Timer



$$ABP = [S|Timer|R]$$

Sistemas de transições para um CS

Seja $CS = [PG_1|PG_2|\dots|PG_n]$ sobre $(Var, Chan)$.

$$PG_i = (Loc_i, Act_i, Effect_i, \hookrightarrow_i, Loc_{0,i}, g_{0,i})$$

- estados $\langle \ell_1, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle$
- ℓ_i localização em PG_i
- $\eta \in Eval(Var)$ atribuição de valores às variáveis
- $\zeta : Chan \rightarrow \bigcup_{c \in Chan} dom(c)^*$ atribuição de valores dos canais
- para $c \in Chan$, $\zeta(c) \in dom(c)^*$
- e $len(\zeta(c)) \leq cap(c)$
- $Eval(Chan)$ é o conjunto de todos os ζ .

Sistemas de transições para um CS

Seja $CS = [PG_1|PG_2|\dots|PG_n]$ sobre $(Var, Chan)$.

$$PG_i = (Loc_i, Act_i, Effect_i, \hookrightarrow_i, Loc_{0,i}, g_{0,i})$$

- estados iniciais: componentes $\ell_i \in Loc_{0,i}$
- inicialmente todos os canais estão vazios ($\zeta_0(c) = \varepsilon$, $c \in Chan$) e $len(\varepsilon) = 0$.
- $\zeta(c) = v_1 v_2 \dots v_k$, com v_1 o *topo* do canal
- $len(\zeta) = k$
- $\zeta[c := w_1, w_2, \dots, w_k]$ é a atribuição igual a ζ mas com $\zeta(c) = w_1 w_2 \dots w_k$

$$\zeta[c := w_1, w_2, \dots, w_k](c') = \begin{cases} \zeta(c') & \text{se } c' \neq c \\ w_1 w_2 \dots w_k & \text{se } c' = c \end{cases}$$

$T(CS)$

$$T(CS) = (S, Act, \longrightarrow, I, AP, L)$$

- $S = (Loc_1 \times \dots \times Loc_n) \times Eval(Var) \times Eval(Chan)$
- $Act = \bigoplus_{0 < i \leq n} Act_i \oplus \{\tau\}$, união disjunta
- $I = \{ \langle \ell_1, \dots, \ell_n, \eta, \zeta_0 \rangle \mid \forall 0 < i \leq n (\ell_i \in Loc_{0,i} \wedge \eta \models g_{0,i}) \}$
- $AP = \bigoplus_{0 < i \leq n} Loc_i \oplus Cond(Var)$
- $L(\langle \ell_1, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle) = \{ \ell_1, \dots, \ell_n \} \cup \{ g \in Cond(Var) \mid \eta \models g \}$
- relação de transição \longrightarrow tem regras para ações $\alpha \in Act_i$ e de passagem de mensagens.

Concorrência/intercalagem para $\alpha \in Act_i$

$$\frac{\ell_i \xrightarrow{g:\alpha} i \ell'_i \wedge \eta \models g}{\langle \ell_1, \dots, \ell_i, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle \xrightarrow{\alpha} \langle \ell_1, \dots, \ell'_i, \dots, \ell_n, \eta', \zeta \rangle}$$

com $\eta' = Effect(\alpha, \eta)$.

Passagem de mensagens assíncrona para $c \in Chan$ e $cap(c) > 0$

- receber um valor em c e guardar em x

$$\frac{\ell_i \xrightarrow{g:c?x} i \ell'_i \wedge \eta \models g \wedge \zeta(c) = v_1 \dots v_k \wedge k > 0}{\langle \ell_1, \dots, \ell_i, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle \xrightarrow{\tau} \langle \ell_1, \dots, \ell'_i, \dots, \ell_n, \eta', \zeta' \rangle}$$

com $\eta' = \eta[x := v_1]$ e $\zeta' = \zeta[c := v_2 \dots v_k]$.

- Transmitir um valor $v \in dom(c)$ sobre c

$$\frac{\ell_i \xrightarrow{g:c!v} i \ell'_i \wedge \eta \models g \wedge \zeta(c) = v_1 \dots v_k \wedge k < cap(c)}{\langle \ell_1, \dots, \ell_i, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle \xrightarrow{\tau} \langle \ell_1, \dots, \ell_i, \dots, \ell_n, \eta', \zeta' \rangle}$$

com $\zeta' = \zeta[c := v_1 \dots v_k v]$.

Passagem de mensagens síncrona para $c \in Chan$ e $cap(c) = 0$

$$\frac{\ell_i \xrightarrow{g_1:c?x} i \ell'_i \wedge \eta \models g_1 \wedge \eta \models g_2 \wedge \ell_j \xrightarrow{g_2:c!v} j \ell'_j \wedge i \neq j}{\langle \ell_1, \dots, \ell_i, \dots, \ell_j, \dots, \ell_n, \eta, \zeta \rangle \xrightarrow{\tau} \langle \ell'_1, \dots, \ell'_i, \dots, \ell'_j, \dots, \ell'_n, \eta', \zeta \rangle}$$

com $\eta' = \eta[x := v]$.

Quantos estados tem um sistema de transições...

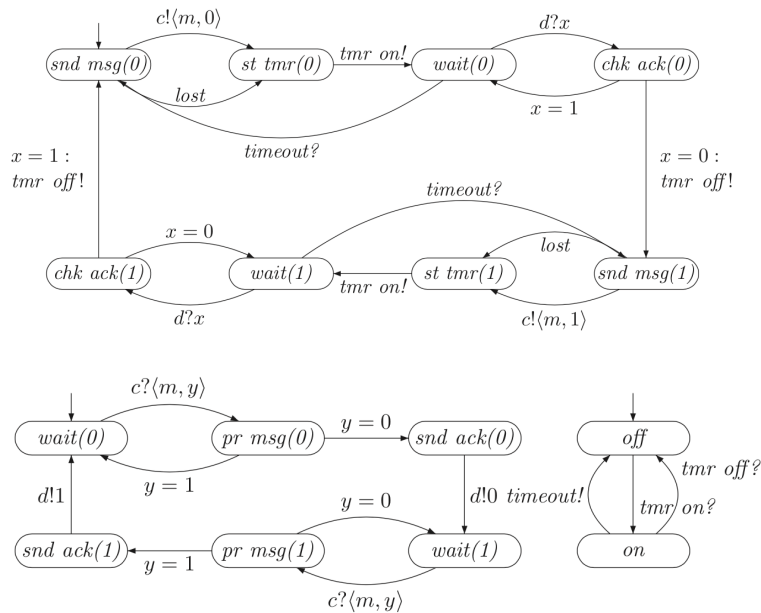
de um sistema de canais com:

- 2 processos com 2 localizações
- 2 variáveis Booleanas
- 2 canais de capacidade 10 de valores Booleanos
- ?

$$2 \times 2 \times 2 \times 2 \times (1 + 2 + 2^2 + \dots + 2^{10}) = 2^4(2^{11} - 1)^2 > 2^{24}$$

se os canais não forem limitados, $cap(c) = \infty$, o número de estados também é ∞ .

ABP



$T(ABP)$

- como timer pode fazer *timeout* de modo arbitrário o número de mensagens em c pode ser infinito,
- pelo que $T(ABP)$ pode ser infinito

- fragmento de execução onde a mensagem é perdida

sender S	timer	receiver R	channel c	channel d	event
$snd\ msg(0)$	off	$wait(0)$	\emptyset	\emptyset	
$st\ tmr(0)$	off	$wait(0)$	\emptyset	\emptyset	loss of message
$wait(0)$	on	$wait(0)$	\emptyset	\emptyset	
$snd\ msg(0)$	off	$wait(0)$	\emptyset	\emptyset	timeout
\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	

Ignorar retransmissões

sender S	timer	receiver R	channel c	channel d	event
$snd\ msg(0)$	off	$wait(0)$	\emptyset	\emptyset	
$st\ tmr(0)$	off	$wait(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	\emptyset	message with bit 0 transmitted
$wait(0)$	on	$wait(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	\emptyset	
$snd\ msg(0)$	off	$wait(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	\emptyset	timeout
$st\ tmr(0)$	off	$wait(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	$\langle m, 0 \rangle$	retransmission
$st\ tmr(0)$	off	$pr\ msg(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	\emptyset	receiver reads first message
$st\ tmr(0)$	off	$snd\ ack(0)$	$\langle m, 0 \rangle$	\emptyset	
$st\ tmr(0)$	off	$wait(1)$	$\langle m, 0 \rangle$	0	receiver changes into mode-1
$st\ tmr(0)$	off	$pr\ msg(1)$	\emptyset	0	receiver reads retransmission and ignores it
$st\ tmr(0)$	off	$wait(1)$	\emptyset	0	
\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	\vdots	

Paralelismo síncrono

- na representação de sistema assíncronos por sistemas de transição não há a noção do tempo que demora cada ação
- Mas, no caso de circuitos sequenciais que funcionam sincronamente com (pulso de) um relógio
- é possível simular esta sincronia obrigando todas as ações a serem executadas simultaneamente (com uma periodicidade fixa).

Produto Síncrono

$T_i = (S_i, Act_i, \longrightarrow_i, I_i, AP_i, L_i)$ para $i = 1, 2$

$$\begin{aligned} * : Act_1 \times Act_2 &\rightarrow Act \\ (\alpha, \beta) &\mapsto \alpha * \beta \end{aligned}$$

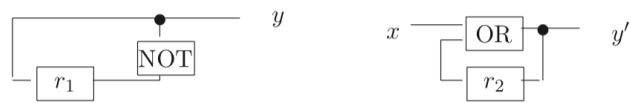
$$T_1 \otimes T_2 = (S_1 \times S_2, Act, \longrightarrow, I_1 \times I_2, AP_1 \cup AP_2, L)$$

onde a relação de transição é definida pela regra

$$\frac{s_1 \xrightarrow{\alpha} {}_1 s'_1 \wedge s_2 \xrightarrow{\beta} {}_2 s'_2}{\langle s_1, s_2 \rangle \xrightarrow{\alpha * \beta} \langle s'_1, s'_2 \rangle}$$

e $L(\langle s_1, s_2 \rangle) = L(s_1) \cup L(s_2)$.

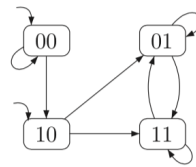
Produto Síncrono de Circuitos



$TS_1 :$

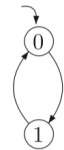


$TS_2 :$

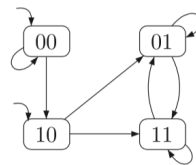


Produto Síncrono de Circuitos

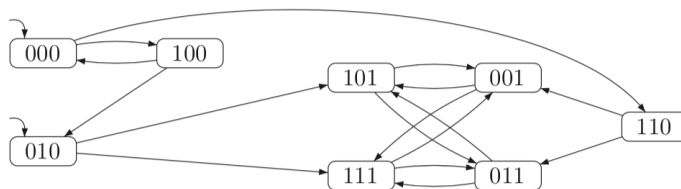
$TS_1 :$



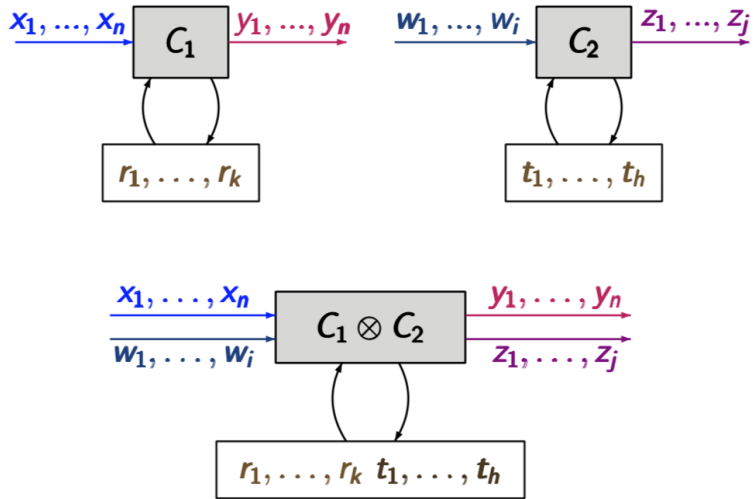
$TS_2 :$



$TS_1 \otimes TS_2 :$



Produto Síncrono de Circuitos (geral)



Operadores paralelos (resumo)

- concorrência pura $T_1 || T_2$
- passagem de mensagens síncrona $T_1 ||_{Syn} T_2$
- intercalagem de grafos de programa $P_1 || P_2$ (variáveis partilhadas)
- Sistemas de canais $[P_1 | \dots | P_2]$ com
 - concorrentes, variáveis partilhadas
 - passagem de mensagens síncrona
 - passagem de mensagens assíncrona
- Paralelismo síncrono

Problema da explosão do número de estados

Um sistema de transições pode ser *muito grande*

- *infinito* se as variáveis tiverem domínios infinitos (p.e \mathbb{N}) ou forem estruturas de dados infinitas (p.e. pilhas)
- *finitas* com um crescimento exponencial no número de componentes ou no número de variáveis e canais. P.e
- $|Loc_1| \cdots |Loc_2| \prod_{x \in Var} |dom(x)| \cdot \prod_{c \in Chan} |dom(c)|^{cap(c)}$

- L localizações por componente, K canais de bits com capacidade k e M variáveis com $|dom(x)| \leq m$ o número de estados é

$$L \cdot m^M \cdot 2^{K \cdot k}$$

- Ex: *ABP* se $cap(c) = cap(d) = 10$, $dom(c) = dom(m) = \{0, 1\}$ e $|Loc_T| = 2$, $|Loc_R| = 6$, $|Loc_S| = 8$ o número de estados é

$$2 \times 6 \times 8 \times 4^{10} \times (2^{11} - 1) > 3 \cdot 2^{25}.$$

Promela

- "PROcess MEtaLAngeage" desenvolvida para
- SPIN Model checker spinroot.com
- em 2002 obteve o ACM System Software Award
- Um programa \bar{P} é um conjunto de processos

$$P_1, \dots, P_n$$

que executam concorrentemente com:

- partilha de variáveis
- canais FIFO ou síncronos
- para descrever cada processo usa-se uma *linguagem de comandos guardados*: instruções de linguagens imperativas, ações de comunicação e regiões atômicas
- comandos guardados: têm uma guarda e uma ação
- ver também [BA08]

Subconjunto de instruções

```

proctype name() {stmt}

stmt ::= skip | x := expr | c?x | c!expr |
        stmt1; stmt2 | atomic{assignments} |
if   ::= g1 ⇒ stmt1 ... ::= gn ⇒ stmtn fi   |
do   ::= g1 ⇒ stmt1 ... ::= gn ⇒ stmtn do

```

- as variáveis globais são declaradas fora dos processos

- as variáveis locais são declaradas nos processos
- g_i são condições sobre as variáveis
- *skip* comando que termina num passo e não altera nada
- ; ou \Rightarrow execução sequencial
- **atomic** passo que não pode ser intercalado com outros
- ver semântica operacional em [BKL08] (Cap. 2)

Seleção if-fi

if $:: g_1 \Rightarrow \text{stmt}_1 \quad \dots \quad :: g_n \Rightarrow \text{stmt}_n \quad \mathbf{fi}$

- escolha não determinística dos stmt_i para os quais a guarda g_i se verifica no estado actual.
- supõe-se que todo isso é executado num passo atómico.
- se nenhuma das guardas g_1, \dots, g_n se verificar no estado corrente o processo fica *bloqueado*.
- neste caso a execução de outros processos poderão desbloqueá-lo ou...
- notar que o **if-then-else** imperativo corresponde a

if $:: g \Rightarrow \text{stmt}_1 \quad :: \neg g \Rightarrow \text{stmt}_2 \quad \mathbf{fi}$,

- Mas aqui se existir **::else -;** ele evita o bloqueio no caso de *todas* as guardas forem falsas.

Repetição do-od

do $:: g_1 \Rightarrow \text{stmt}_1 \quad \dots \quad :: g_n \Rightarrow \text{stmt}_n \quad \mathbf{do}$

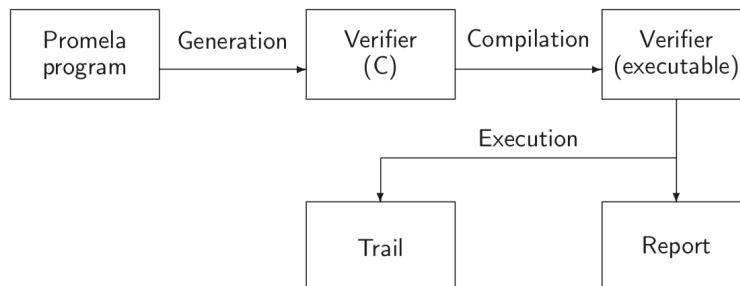
- Execução repetida da escolha não determinística entre os comandos guardados cujas guardas sejam verdadeiras
- se todas as guardas forem falsas não bloqueia mas a repetição termina e a execução passa para o comando seguinte.
- também pode terminar com o comando **break**
- ou ter um comando **::else**
- existe também a *instrução de salto* **gotolabel**, onde *label*: deve etiquetar a instrução que deverá ser executada em seguida.

Verificação de programas sequenciais

- Asserções que permitem verificar programas sequenciais
- `assert(cond)`
- um Model checker verifica todas as possíveis computações (nãodeterminísticas)
- e se `cond` não se verificar para alguma delas é retornado um contra-exemplo.
- na verificação por dedução não será feito assim...

Verificação com SPIN

- Para ser mais eficiente o SPIN gera um "verificador" em linguagem C que depois de compilado permite executar a verificação.
- `spin -a max.pml; gcc -o pan pan.c; ./pan`
- Para analisar erros: `spin -t -p max.pml.trail.`



Verificação de programas concorrentes

Quando há mais que um processo.

- Em Promela:
 - Executar várias cópias: `active [n] P()`
 - `_pid` indica qual o processo a correr
 - `_nr_pr` indica o número de processos activos
 - em vez de `active`
 - primeiro processo: `init { ... }`
 - usar `run` para executar um processo específico. Ex: `run(P(1,5))`

- no SPIN:
 - Execução aleatória: `spin pq.pml`
 - Execução interactiva: `spin -i pq.pml`
 - Construção de um verificador: `spin -a pq.pml`
 - ... ver outras opções

Canais em Promela

```
chan ch = [capacity] of { typename, ..., typename }
```

- que permite definir canais em que cada mensagem tem vários campos cada um com um dado tipo.
- em geral são declarados globalmente
- se forem locais "desaparecem" se o processo em que foram criados terminar
- podem ser passados com argumentos de processos
- nas ações de receber mensagens a variável pode ser "anónima" - caso só interesse saber se algo foi recebido.
- pode haver *arrays* de canais: `chan [2] = [3] of {byte, bool}`
- **full**, **nfull**, **empty**, **nempty** funções Booleanas que testam o estado dos canais

Referências

- [BA08] Mordechai Ben-Ari. *Principles of the Spin Model Checker*. Springer, 2008.
- [BKL08] Christel Baier, Joost-Pieter Katoen, and Kim Guldstrand Larsen. *Principles of Model Checking*. MIT Press, 2008.